

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

<p>Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES</p> <p>Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA</p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números \$500</p> <p>Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Conferência Corporativista

No próximo dia 18 realiza-se em Olhão mais uma conferência, a terceira, de propaganda do Corporativismo, da serie promovida pelo Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do Distrito de Faro e que com tanto brilho já se tem realizado em Loulé e em Tavira.

A conferência será presidida pelo Ex.^{mo} Governador Civil e o conferente é o dedicado propagandista do Estado Novo, sr. José dos Santos Ribeiro, de Portimão, orador fluente e conhecedor dos estudos corporativista.

Governador Civil substituto

Tomou posse do lugar de Governador Civil substituto o Sr. Capitão de Caçadores 4, com o curso da Escola Superior Colonial, Heitor dos Santos Patricio, que imediatamente entrou em exercicio por o Ex.^{mo} Governador Civil efectivo se encontrar de licença.

O «Povo Algarvio», semanario situacionista dum só cara e dum só fé, apresenta a Sua Ex.^a os seus cumprimentos, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo, para prestigio do Estado Novo, unica finalidade que os verdadeiros situacionistas devem ter em vista.

Escusado será dizer que as colunas deste jornal se encontram á disposição para a propaganda e defesa do Estado Novo e do Algarve.

Ministério da Justiça

Foi prorrogado até 31 de Janeiro de 1936 o prazo para a Junta de Freguesia da Conceição, concelho de Tavira, cessionária do edificio conhecido pelo nome de Casa do Sacristão e do quintal anexo, pagar á Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais, directamente, ou á comissão sua delegada no dito concelho, a indemnização de 700\$00 fixada no decreto n.º 25.257.

Santa Luzia

Como noticiámos realizam-se hoje e amanhã as tradicionais festas em honra de Santa Luzia, na laboriosa povoação do mesmo nome. Haverá carreiras especiais de automoveis e camionetas a preços reduzidos, entre Tavira e aquella localidade.

Banda Municipal

E' com agrado que temos assistido a todos os concertos executados pela Banda Municipal, este verão no Jardim Publico.

O Maestro Herculano Rocha, tem provado a sua elevada competencia como regente.

Os programas até hoje executados têm bem demonstrado o seu delicado gosto pela bela arte de Wagner.

O publico desta cidade amante extraordinário de Musica como é, tem sabido corresponder com bastantes aplausos á execução proficiente de muitas e variadas peças.

A Banda Municipal, é hoje, sem duvida, uma das melhores bandas de musica da nossa provincia mantendo assim as velhas tradições musicais desta nobre cidade.

Portugal! Portugal!

EM TODO o Pais, no próximo dia 14, realizar-se-ão sessões solenes comemorativas, em que a União Nacional e os Professores de Instrução Primaria colaborarão intimamente, a rememorar aos portugueses de hoje, em especial aos novos, a data gloriosa da victoria de Aljubarrota. Estamos plenamente de acordo não só com esta comemoração como igualmente com a de todas aquelas que façam lembrar a serie fabulosa de feitos sem par que tornam a nossa Historia unica no mundo.

Todas as datas celebres portuguesas devem pois ser festejadas. Os povos que querem viver procuram com todo o carinho que não se perca a tradição do seu passado. E é exactamente naqueles de maior indice cultural que esse cuidado mais se faz notar. Só um povo que cultiva a sua tradição pode sentir a obrigação moral de não dever envergonhar o nome que os seus antepassados lhe deixaram, mais ainda, a obrigação de aumentar o patrimonio colectivo da sua raça para, perante os seus descendentes, demonstrar que a sua passagem pela terra não foi em pura perda. Grandesa moral acima de tudo, sempre ela a servir de guia. Na vida dos povos como na vida dos homens, enquanto os cães vão ladrando, a caravana vae seguindo o seu caminho, olhos fitos nos superiores destinos da Raça e do Homem.

Na comemoração de Aljubarrota ha um facto principalmente a salientar. Com essa victoria ficaram definitivamente separados a fidelidade ao Rei da fidelidade á Patria; esta primando áquela. Com esta victoria ficou assente de vés que Portugal era uma nação independente, cuja vida, cuja independencia, nunca mais ficaria sujeita ás contingencias da hereditariedade desde que esta não estivesse de acordo com o interesse nacional. Não mais o País poderia ser considerado mera propriedade, não mais Portugal teria outro senhor que não fosse Ele proprio, ainda mesmo que alguém dele se tivesse apropriado pela força das armas. Nesse glorioso dia de Agosto, á face do mundo, os portugueses tinham alcançado o direito á independencia, á custa do sangue derramado nos campos de batalha; por consequencia o direito de revolta contra quem governasse Portugal pela conquista ou contra a vontade da Nação.

Foi esta a grande consequencia da nossa victoria de Aljubarrota. D. João I, o Santo Condestavel, os seus companheiros de armas, ocupam um lugar especial na nossa Historia. Defenderam Portugal de cair debaixo do dominio estrangeiro e isso já era o suficiente para o nosso respeito. Mas fizeram ainda mais. Assentaram as bases do direito da independencia de Portugal. O direito de podermos viver como portugueses numa Pátria que é nossa.

E hoje e sempre, ao curvarmo-nos perante o tumulo do Rei de Boa Memoria, no Templo que ele ergueu, agradecido a Deus pela victoria de Aljubarrota, no intimo da nossa alma, como num eco, devemos repetir com fé o grito de guerra dos portugueses de antanho

PORTUGAL! PORTUGAL!

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	42\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	26\$00
Ervilha	15\$00
Fava nova	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	40\$00
» molár »	26\$00
» dura »	22\$00
Alfarroba 60 ^k	16\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

Farmácia de Serviço

Encontra se de serviço durante a semana que decorre desde 12 a 18 de Agosto a FARMACIA SIMPLICIO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Ao Povo de Tavira e do seu Concelho

Atendendo aos beneficios directos e indirectos que Tavira receberá por ter sido escolhida para final de etapa na grande prova a VI Volta a Portugal—movimentando a cidade, tornando os seus lindos arredores admirados, fazendo saber lá fóra que a Veneza Algarvia também se interessa pela causa desportiva—vem a Comissão Executiva da recepção em Tavira da máxima organização velocipedica em Portugal, rogar, para que todos em massa acorram ao Stadium do Tavira Ginásio Club a vitoriar os bravos corredores, não só para admirar essa grande manifestação desportiva que lá se realizará, mas também, para que, Tavira possa demonstrar a quem tantas honras e beneficios lhe dispensou, de que lhe foram juntamente concedidas e, de que, é merecedora para sempre de iguais, senão maiores atenções.

Tavira, 7 de Agosto de 1935.
A Comissão.

ALJUBARROTA

A Comissão Municipal da União Nacional, de Tavira, convida as Autoridades, Professores, Comercio de Tavira e todos os Tavirenses em geral, a assistir a uma sessão solene que, pelas 15 horas do proximo dia 14, se realizará na Escola Jára, comemorando a data gloriosa da victoria de ALJUBARROTA que, na historia da nossa Patria, marcou para todo o sempre o direito a Portugal de viver livre e independente.

Viva Portugal!

ÉCOS E NOTÍCIAS

Estrada Tavira - Picota

Damos aos nossos conterraneos a agradável noticia de que a continuação da estrada de Tavira que passa pelo sitio da Picota, está incluida nos trabalhos projectados para o corrente ano.

Bem haja a Junta Autonoma das Estradas por isso. A construção dessa estrada impõe-se como uma das maiores ambições do nosso Concelho, atendendo ao enorme desenvolvimento que promoverá nas relações entre Tavira e aquela região tão rica que ela servirá. E' caso para nos felicitar-mos todos e em especial o sr. Presidente da Camara de Tavira por ver assim coroados do melhor exito os seus esforços em prol dos melhoramentos concelhios.

Uma lembrança

Para a próxima feira, que se realiza em Outubro, não seria interessante mandar a Camara Municipal iluminar e regar naqueles dias, o recinto onde a mesma se realiza para evitar certos queixumes desnecessários?

E' uma lembrança nossa.

Melhoramentos rurais

As participações do Estado para melhoramentos rurais, em Maio do corrente ano, foram na importancia de 1:210.370\$90 em relação a obras orçadas em esc. 2:580.833\$28.

Desde Outubro de 1932 foram iniciadas 1.654 obras, estando concluidas e pagas 1.023 e as restantes em curso.

Fundo do desemprego

A comparticipação deste Fundo para obras em vias públicas de interesse local, atinge, de Outubro de 1932 a Maio do corrente ano, 20:082.735\$54, sendo o valor orçamental dessas obras de esc. 55:225.450\$39. As quantidades de trabalho comparticipados referem-se a 138.263^{m2} de estradas e caminhos construídos, 141.661^{m2} conservados, á construção de 314.800^{m2} de avenidas, ruas e largos e reparações de 1.358.614^{m2}.

Hos nossos assinantes

Aos nossos assinantes que mudam de residencia durante a época calmosa pedimos a fineza de nos enviarem um postal indicando a morada a-fim de, evitar que os jornais venham devolvidos ou sejam recebidos com algum atrazo.

Arabescos

Brisa Marítima

Esta praia, onde há muita pessoa magra mas que por capricho do Destino recebeu o nome de Monte Gordo, está já muito bem concorrida e alimenta, ao que parece, fundadas esperanças de receber ainda por estas primeiras semanas muitos banhistas.

Eu não sou banhista, não sou nada!

Mas como o Sol quando nasce é para todos, não faltei á chamada e cá vim reclamar o rai-sinho de luz respeitante á quota parte que me deve competir como simples mortal que sou.

E foi assim que ontem, ao anoitecer, aqui cheguei de camionete, indo logo direitinho á casa onde me alojarei por algumas semanas.

Estou convencido que ninguém deu pela minha chegada, pois como gosto de viajar, incognito, não fui recebido com musica, foguetório, meninas com ramos de flores nem discursos de boas-vindas. Sinto no entanto que a agradável impressão por mim sentida em relação a esta praia, nada perde com isso.

Pertencendo ainda ao numero daquêles que gostam de começar as coisas pelo principio, entendi por bem que me devia levantar hoje de manhãzinha, para observar o movimento matutino desta estancia de veraneio.

Na estrada alcatroada, á entrada da povoação, cruza-se comigo um grupo chilreante de raparigas que julgo serem espanholas e que confirmam as minhas suspeitas com uns «buenos dias» que me acertam em cheio, o que me faz bem como a fresca briza da manhã. Levam debaixo do braço os embrulhos com os fatos de banho.

E' a hora chic das sopeirinhas tomarem banho e como o vento está Norte, volto para trás e ao sabôr dêle—não por outra coisa—deixo-me ir até á praia.

Não é radiante o dia que desponta nem o Sol está brilhante como quasi sempre acontece nestas ocasiões.

O marôto esconde-se atraz duma tênue névoa e parece que vem esfregando os olhos, envergonhado, como se fôsse um boémio que andasse por fóra até altas horas da madrugada e a quem fossem acordar de sobresalto.

Há pouca gente na praia.

Alguns grupos fazendo roda, de mãos dadas, dando guinchos

AVENÇA

HIGIENE RURAL

Acaba de ser publicado pela Direcção Geral de Saude o primeiro volume contendo as respostas ao Inquerito ordenado por aquele serviço em Janeiro de 1931, sobre higiene rural, águas e esgotos.

Precede-o lúcido relatório em que se destaca o alto sentido social que preside áquele organismo público e tem fructificado na obra notável ali realizada nos últimos anos.

Tornou-se método da acção governativa não proceder por improvisações nem pela sugestão de grandiosos planos inexecutáveis. E' sobre o estudo minucioso e cuidado dos factos sociais que assentam as reformas e os trabalhos de reconstrução que, em vez do deslumbramento de promessas vãs, se realizam sólidamente e com justiça, como tem sido dado apreciar. Isto é possível por ter-se o Estado liberto das pressões demagógicas e não precisar de viver das ilusões fecticias do povo.

Resumê o relatório as conclusões da Conferencia de Higiene Rural reunida em Genebra em 29 de Junho de 1931, onde foi como delegado português o Prof. Ricardo Jorge. São um guia seguro para quem tenha de intervir nestas questões ou por elas se interesse.

O inquerito ministra uma serie de noções que são da maior importancia para uma acção orientadora e construtiva, no interesse da salubridade das aglomeradas populacionais do país, úteis a quantos estudam as modalidades da vida social ou desempenham funções de ordem administrativa ou tecnica, relacionadas com esta matéria.

Este genero de monografias locais oferece todas as possibilidades de resolver harmonicamente com os costumes locais e as condições económicas e sociais este problema instantane da saúde pública, em termos de convenientemente se extinguirem os indices de morbidez que se acam e fazer do nosso povo uma raça forte.

Podem salientar-se neste caso a questão da distribuição geográfica e populacional da assistencia médica e dos institutos hospitalares e profilaticos, os abastecimentos de águas e os sistemas de esgotos, a salubridade das habitações.

Todos estes problemas estão em via de solução. A instituição das Casas do Povo traz aos problemas sanitários uma contribuição realisavel que não poderia ser obtida por acção directa do Estado.

As questões de aguas e saneamento estão virtualmente resolvidas mediante a comparticipação que o Estado está a dar ás autarquias para as respectivas obras, feitas sob plano ordenado e criterioso.

Por ultimo o confrangedor aspecto das habitações rurais não desmerece a atenção do Governo, que pensa na solução a dar a esse agudo problema, como há pouco tempo o declarou o illustre Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Um facto se tem como adquirido, que é o interesse que as populações rurais passaram a ter do poder central, manifestado em multiplos aspectos, ao contrario do abandono, se não o desprezo, em que eram tidas na vigência dos regimes liberais.

e mergulhando e meia duzia de «mirones»—eu não pertenço a esse numero—que andam... distraidamente... apanhando conchinhas.

Uma sopeirinho do grupo que eu tinha encontrado está reticente em não querer tomar banho. As outras insistem e ela na sua linguagem explica:— Não tomo banho por causa daquella rapaz, que ali está a deitar-me uns olhares mesmo carnicieiros.—

Uma sua amiga, nossa compa-

Exames de Instrução Primária

Sob a Presidencia do professor sr. Leonel Augusto Parreira Justino com os srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira e D. Marcelina Bernardo, terminaram os exames de instrução primaria dos individuos do sexo masculino, os quais obtiveram as seguintes classificações.

Freguezia de Cachopo

Amandio Martins	Aprovado
Antonio Gago	,
José Cavaco	,
José Ildefonso	,
João Francisco de Passo	,
Manuel Joaquim de Jesus	,

Freguezia de Sta. Catarina

Alberto P. da Palma	Distinto
João do C. R. Francisco	,
João Luiz Estevam	,
Joaquim Antonio da Palma	,
Serafim G. dos Santos	Aprovado

Freguezia da Conceição

Aureliano do C. Cruz	Distinto
Alfredo dos Santos Fernandes Junior	,
Horacio da C. Chagas	,
Carlos Sabino de Jesus	,
João Pilar Vidal	,
José da E. Rodrigues	,
Manuel E. de Jesus	,
Rui Valentim Pessoa Chaves Ortega	,

Freguezia de Santo Estevam

Florentino F. Gago	Aprovado
Manuel M. da Palma	Distinto
José Francisco Simão	,
Manuel G. Palermo	Aprovado

Freguezia da Luz

Arnaldo dos Martires Flor da Rosa	Distinto
Francisco C. Vargues	,
José Serafim Viegas	Aprovado
José A. da Cruz Mendonça	,
José Francisco	,
Juviano das Neves Camões Mendonça	,

Freguezia de Santa Luzia

Jacob Pedro Trindade	Distinto
Joaquim A. Temoteo	Aprovado
José Silverio Mestre	,

Tavira

Alberto da E. Pimpão	Aprovado
Alberto M. Domingues	,
Americo M. dos Santos	Distinto
Antonio Maria da Silva Modesto	Aprovado
Artur Eugenio Quaresmo	,
Artur Silva	,
Custodio Belarmino Gloria Farrajota	,
Emidio da Cruz Pimpão	,
Eurico Faustino Horta	,
Fausto C. Madeira	Distinto
Fausto A. de Souza	,
Fernando M. do Carmo	Aprovado
Francisco F. Bento	Distinto
Gilberto N. Guerreiro	,
Honorato A. Peres	Aprovado
Ivaldo C. de Matos	Distinto
João J. das Dorez J. ^o	Aprovado
João José N. Falcão Ponce	Distinto
João S. Conceição	,
João V. d'Assunção Pires	,
Joaquim F. Viegas	,
José A. Palermo	,
José Francisco das Chagas Boliquireme	,
José F. Massapina J. ^o	,
José G. Ferro Gaspar	,
José Luiz Lagos	,
José Pereira Valente	Aprovado
Justino da C. Valente	Distinto
Manuel Cristiano de Mendonça Silva	,
Manuel Nunes de Souza	,
Manuel Pires Mateus	Aprovado
Tulio Correia Gamboa Evangelista	Distinto
Vivaldo C. Beldade	Aprovado
Aldomiro C. Madeira	Distinto
Fausto Batista Costa	,
José Julio Alves Leandro	,
Manuel Maria Ponce Castro Centeno	,
Marcelo Artur C. Cansado	,

Estante e Balcão

Vende-se. Tratar com Manuel Gomes, Rua 5 de Outubro N.º 27.

triotista esclarece:—Olhares carnicieiros? Não admira, pois se elle é magarefe?!

30-VII-35.

A.

VI VOLTA A PORTUGAL

Prosseguem activamente os trabalhos de recepção á caravana velocipedica que no dia 27 do presente terá em Tavira o final da etapa Loulé-Tavira contra relogio.

Nunca é demais salientar o valor desportivo das provas contra-relogio em que o corredor entregue ao seu próprio esforço, se empregará a fundo, na áncia sempre crescente de alcançar o corredor que partiu antes, com 2 minutos de vantagem e, brioso até mais não, para não deixar colar o companheiro que partiu atraz dele.

Como espectáculo desportivo este é dos mais preferidos, porque o espectador vê a todo o momento—por assim dizer—entrar corredores na pista, sem saber qual deles será o campeão, obrigando por isso mesmo, num entusiasmo constante, a manter a anciedade na expectativa de vêr chegar o seu favorito bem colocado.

E' assim, o espectáculo que os tavirenses, vão vêr no dia 27 do presente. E se atendermos ao valôr equilibrado existente entre os concorrentes e ao serviço de informação que está sendo organizado—montagem de telefone no Stadium e o «camion sonoro» da Casa Serras—podemos garantir, sem duvida de nos enganarmos que será o maior espectáculo desportivo que até aqui Tavira presenciou.

A Comissão Executiva convidou já os Senhores que farão parte da Comissão de Honra que ficou assim constituída: Ex.^{mos} Srs. Coronel Jorge Oom do Valle, comandante do Regimento de Caçadores 4; Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal; Capitão Jacques Rafael Sardinha da Cunha, Administrador do Concelho; Major Jaime Pires Cansado; Tenente João Rosado da Silva Rijo, comandante da secção da Guarda Nacional Republicana; José Pires Cansado, Presidente da Junta Autónoma do Porto e Barra de Tavira e do Tavira Ginásio Club e Dr. Jaime Bento da Silva nosso Director.

São já algumas as ofertas que a Comissão tem recebido que constituirão a lista dos prémios a disputar pelos corredores melhores classificados. Assim, além das Taças oferecidas pela Câmara Municipal e pelo Tavira Ginásio Club, de que já no nosso numero anterior demos noticia, podemos acrescentar gostosamente hoje, os seguintes prémios: Um candieiro da acreditada marca «Luz Suave» designado «Surpresa» novo modelo extra de fino gosto da firma J. J. dos Reis; Um fato de boa lã da «Competidora» de José Augusto das Neves; Um par de sapatos de corredor de bicicleta, modelo da Sapataria «Universo» de José de Jesus Lopes.

Consta-nos que a falange «vermelha» de Tavira está procedendo á recolha de donativos para a compra de uma taça, que será atribuida ao corredor do Benfica melhor classificado nesta etapa.

Que dirão a esta os Sportinguistas ferrenhos da nossa cidade?...

Além destes donativos recebeu ainda mais, a Comissão Executiva, da firma Peixoto & Guerra com Fabrica de Pirolotos Esterilizados com Agua da Fonte da Atalaia, duas caixas destes deliciosos refrigerantes que serão destinados para os corredores se dessentarem.

E mais prémios se seguirão, reflexo do grau de entusiasmo que reina em Tavira pela grande Prova VI Volta a Portugal.

O que é preciso além de tudo é que Tavira e o seu concelho, compreendam o que de grande representa a realisacão deste espectáculo e saibam corresponder com a sua concorrência aclamando os corredores e mostrando bem alto o interesse latente pela vida desportiva.

Bolsa de Mercadorias do Pôrto

Funcionamento e finalidade destas instituições

Em Dezembro de 1930 foi publicada uma lei pelo Ministério do Comércio e Indústria criando Bolsas de Mercadorias em Portugal e instalando desde logo a de Lisboa, a qual foi inaugurada em Junho do ano seguinte e, desde então, tem funcionado regularmente na arcada oriental da Praça do Comércio.

Mais tarde, em Maio de 1933, o Governo decretou a instalação de uma Bolsa de Mercadorias no Pôrto, mas a sua inauguração só a 21 de Janeiro do corrente ano se pôde verificar, no Palácio da Bolsa, onde actualmente funciona.

As Bolsas de Mercadorias foram introduzidas em Portugal com o fim especial de constituirem locais de reunião pública, legalmente autorizada, para facilitar a realisacão de operações de compra e venda de mercadorias, e para orientarem os agricultores e os comerciantes do estado do mercado no que diz respeito a preços.

São as Bolsas de Mercadorias as instituições que maiores beneficios podem prestar á economia nacional, e muito em especial á agricultura, por serem também as instituições que melhor e mais eficazmente podem contribuir para delubar a depressão de valores dos productos portugueses.

As mercadorias são negociadas nas Bolsas na base de amstras ou de tipos estabelecidos, em quantidades nunca inferiores ás que estão fixadas nos regulamentos especiais de cada mercadoria (a quantidade minima de cereais é de um vagão-toneladas) e por intermédio de corretores nomeados pelo Governo, os quais se tornam responsaveis pelo exacto e rigoroso cumprimento dos compromissos tomados pelos interventores numa operação.

Da efectivação dos negócios resultam as cotações e estas são publicadas num boletim privativo de cada Bolsa, na imprensa dos principais núcleos comerciais e radiadas pelas estações emissoras nacionais. E' na rapidez com que se procede á difusão das cotações que as Bolsas de Mercadorias vincam bem a sua função, fazendo sentir em todo o País a sua acção benéfica e moralizadora.

Mas, não são apenas as cotações provenientes dos negócios fechados que as Bolsas tratam de dar á publicidade: elas cuidam também de difundir as ofertas e as procuras constatadas nas suas sessões, as quais são por vezes bastante elucidativas, por exprimirem com clareza as tendências da mercadoria.

As Bolsas de Mercadorias constituem pontos de reunião pública, mas nelas só são todavia admitidos a negociar os individuos ou firmas de comprovada idoneidade comercial e a sua frequência, por parte de comerciantes e produtores, é facultativa, pois uns e outros podem delegar num corretor a compra ou a venda das mercadorias que constam da lista em vigor (substâncias alimenticias e matérias primas), o qual assume toda a responsabilidade pela perfeita execução da operação de que foi incumbido.

O facto de os agricultores e os comerciantes poderem delegar nos corretores a realisacão dos seus negócios torna-se sumamente vantajoso, pois além de evitar o deslocamento aos locais onde as Bolsas funcionam, e as consequentes despesas e perdas de tempo, serve também para guardar no mais rigoroso segredo os nomes dos respectivos intervenientes que, por vezes, tão necessário é.

Outras são as vantagens que resultam da efectivação de negócios nas Bolsas de Mercadorias:

A comissão (corretagem) a pagar ao corretor é insignificante (um máximo de 1/2 por cento)

TIRANIA

Os que se insurgem contra «a tirania fascista», em nome das «liberdades destruidas», e pugnam pelos direitos dos trabalhadores a... tudo, procedem deste modo:

—Um operário filiado num sindicato independente foi admitido numa oficina de cantaria em Madrid. O delegado da «Sociedade de Operários da Pedra e do Mármore», de U. G. T., convidou o referido operário a inscrever-se neste sindicato ou na C. N. T. Como o operário resistiu, a direcção da empresa recebeu uma intimação da U. G. T. para que o despedisse. O patrão negou-se a praticar uma tal injustiça mas o sindicato marxista declarou-se em greve.

Por fim, o patrão teve de ceder, e comprometeu-se a despedir o operário em questão, deixar castigar todos os que não secundaram a greve e a acatar, dora-avante, todos os «acordos e costumes» da organização socialista.

O sindicalismo socialista cria uma nova escravidão porque quem quizer trabalhar tem de perder a liberdade que é o principal apanágio da personalidade humana para passar a ser uma coisa de associação. Segundo a ignobil coacção apontada a um operário, para poder desfrutar o direito ao trabalho e á vida, tem de pensar conforme pensa a C. N. T. e a U. G. T. a respeito da religião materialista, da organização da sociedade e do Estado, luta de classes, etc.: tem de manifestar os mesmos sentimentos, tendências e ódios dos sindicatos revolucionários.

Como de costume, é em nome da Liberdade, da Igualdade e do amor da Humanidade que são praticadas estas obras de fraternidade social!

Do «Diário da Manhã»

Dr. Pereira da Silva

Trouxeram-nos os jornaes a triste noticia da morte deste infatigavel Homem de Ciencia, sub-Director do Instituto Camara Pestana, chefe do tratamento anti-rárbico no referido Instituto, que aos estudos biológicos e em especial ao estudo da raiva, dedicou toda uma vida de trabalhador incansavel, sabedor e inteligente. Mas ainda mais do que tudo isto, ha a salientar em Pereira da Silva a bondade e a consciencia integerrima, bases do seu caracter impoluto, que lhe dão direito, tambem, ao titulo de, verdadeiro Homem de Bem.

A sua morte faz-nos lembrar a de outro autentico Homem de Ciencia e de Bem: o Prof. Anibal Bencour, antigo Director do «Camara Pestana». Mas em Pereira da Silva ha a acrescentar o vermos desaparecer aos 50 anos, em plena pujança de espirito, alguém de quem tanto ainda havia a esperar.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

em comparação á que geralmente é cobrada por individuos que exercem idêntica profissão, e sem as responsabilidades que sobre aquêlle impendem;

A segurança de que gosam as operações de Bolsa é de tal natureza que o Estado garante aos vendedores o pagamento das suas mercadorias e aos compradores a entrega dos lotes adquiridos, mercê uma perfeita legislação.

As ordens de compra e venda dadas a uma Bolsa não implicam o pagamento de qualquer taxa quando não forem executadas, cobrando o Estado a taxa de 1/2 por mil sobre o valor das operações realisadas.

A secretaria da Bolsa de Mercadorias do Pôrto presta todas as informações que lhe forem solicitadas sobre detalhes de funcionamento das Bolsas, sendo apenas necessário o seguinte endereço: Bolsa de Mercadorias do Pôrto—Palácio da Bolsa—Pôrto,

CINEMA

Neste final de época temos ainda a registar quatro filmes de valor. São eles: «Roubaram o meu filho», «Viva o Descanso», «Uma boca para beijar» e «Missão Secreta».

O primeiro duma ternura e sentimento que muito agradam aos portugueses tem a valorizá-lo a estupenda actuação dessa formidável artista que é Dorothea Wieck, revelada no célebre filme alemão «Raparigas de Uniforme».

«Viva o Descanso» é uma das melhores comédias deste ano e ao mesmo tempo uma das melhores de Laurel e Hardy, dois artistas excepcionais que tão poucas vezes têm sido bem aproveitados. Desta vez como já sucedera em «Fra Diavolo», encontraram uma coisa que era maior falta da maioria das suas anteriores produções uma realização de mérito. Aliada esta aos recursos naturais dos populares cómicos, a obra não podia deixar de ter valor.

Temos a seguir «Uma boca para beijar», filme 100% americano, que nos conta as lutas duma rapariga para conseguir casar com um homem rico.

Não é obra excepcional, nem pode ter essas pretensões, mas agrada pela sua realização interessante e pelo desempenho, no qual se salienta Lionel Barrymore. Jean Harlow também entra e embora já tivesse melhores papéis mostra ainda bem o seu valor. A engraçada Patsy Kelly, Franchot Tone e Lewis Stone completam o elenco.

Finalmente «Missão Secreta», que trata um caso de contra-espionagem, passado nos Dardanelos, durante a guerra. É um filme de características semelhantes às do anterior, apesar dos assuntos diferirem completamente.

A frente dum bom núcleo de artistas surge-nos, representando muito bem, a encantadora Mirna Loy. George Brent e Lionel Atwill têm também um desempenho deveras bom, que concorre para o interesse da película, ao qual não é estranha a realização de Sam Wood.

Não é justo que antes de terminar esta minha última crónica, deixe de salientar o valor da época cinematográfica prestes a findar e que foi na verdade uma das melhores, senão a melhor, que temos tido.

Os maiores sucessos do ano foram sem dúvida: «Viva Villa», «Uma noite, Aconteceu...», «A Viuva Alegre», «Tarzan e a Companhia», «Uma noite de Amor», «A Batalha», «Liliom», «O Poder e a Glória» e «As Pupilas do Sr. Reitor» a primeira grande produção nacional realizada e interpretada por portugueses.

Apoz estes vem uma serie de obras da valor sensivelmente igual e que concorreram também para o brilhantismo da temporada.

E pronto. Uma ou duas semanas mais e o ano cinematográfico está terminado. A maioria do público, depois de nove meses de boas fitas, começa a trocar pelos campos e pelas praias as abafadas salas de cinema. Destas, umas fecham pouco confiantes em êxitos durante as férias, outras mais corajosas entretêm-se a reexibir os maiores sucessos do ano, para aqueles que por cá ficarem.

Lisboa-Julho-1935.

Odraude

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encarado sr. Carlos R. Mil Homens.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Os melhoramentos de Cacela—Consta-nos que um grupo de habitantes desta freguesia, á semelhança do que fizeram ultimamente os proprietários e lavradores, juntamente com as entidades oficiais locais, vão representar junto do Presidente do Municipio para que esta autoridade consiga que nesta Vila—secundando assim o pedido feito há semanas atraz pelos lavradores—se abram trabalhos publicos; que possam atenuar a grave crise de trabalho que a classe rural atravessa.

Não sabemos quem são os habitantes que pensam levar a efeito semelhante representação junto das autoridades camarárias,—aliás justa e oportuna—mas o que desde já—a realizar-se semelhante acto—dizemos é que não guardem para amanhã o que hoje se pode fazer.

Nas colunas deste jornal—que tem sido um verdadeiro e acérrimo defensor dos interesses deste laborioso quão infeliz povo—nos temos batido por mais de uma vez, para que a elle lhe seja dada inteira satisfação das suas legítimas aspirações.

Portanto, não podemos de forma alguma mostrar-nos indiferentes perante tão justificativa como oportuna representação.

Em prol dos melhoramentos locais—vá lá um pouco de vaidade—temos dado o melhor da nossa actividade e ás vezes, com prejuizos da nossa vida professional, chegando até a pontos de perdermos algumas velhas amizades.

Com a anunciada representação que pensam levar a efeito, é chegado o momento de o povo desta freguesia, num ambito verdadeiramente ordeiro o disciplinador—qualidades estas que ornem o seu caracter—solicitar da Camara Municipal aquilo que eles precisam—Trabalho.

Estamos convencidos da que as pessoas que se encontram á frente dos destinos do Concelho, não deixarão—por certo—de atendê-lo.

Não há aldeia do País, por mais reconditada que seja, que a acção do Estado Novo não se tenha feito sentir.

Pouco a pouco tem-se transformado, embelezado, progredido.

Só esta infeliz terra—pelos modos alquem a amaldiçoou—continua esperando a sua vez.

Fazemos ardentes votos para que desta vez lhe seja quebrado o encanto, tornando-a feliz, progressiva e embelezada como as outras.

Praia da Manta Rôta—Ha dias falando com o grande amigo e entusiasta desta estancia balnear dr. Luiz Medeiros Antunes acerca dos melhoramentos do Casino, foi-nos dito por este nosso estimado amigo, que as obras do Casino só poderão ser concluidas no próximo ano, devido a verba de que a Comissão de Iniciativa dispõe, ser insufficiente para que se podesse levar a efeito este ano.

De facto—atendendo á verba que a Comissão actualmente dispõe comparada aquela que custa o que ainda falta fazer—é realmente exigua.

As suas receitas fixas não podem comportar—dentro de um tempo relativamente pequeno—semelhante obra.

Torna-se, pois, necessário que o Estado conceda um subsidio e é nesse sentido que o nosso amigo dr. Medeiros Antunes vai trabalhar.

Não descanso—disse-nos—enquanto não vêr as obras e iluminação do Casino realisadas.

É digno dos mais rasgados louvores de todos os cacelenses, dada a sua actividade desinteressada em prol desta Praia.

Nós que não somos d'aqui, mas que temos familia e que por aqui andamos ha 18 anos sendo portanto nossa terra adoptiva, sentimos por Sua Ex.ª uma grande admiração e estima que jamais esqueceremos.

Se somos hoje um povo—turisticamente—conhecido a ele o devemos.

Em prol desta Praia, seus melhoramentos e propaganda das suas belezas, pode o meu Ex.º Dr. Medeiros Antunes e nosso particular amigo, contar com a nossa sincera amizade e boa vontade em lhe podermos ser uteis.

Sindicato Agrícola—Na proxima semana publicaremos uma entrevista que o seu Presidente sr. José Guerreiro Tamissa nos concedeu.

Diversas Noticias—Visitou na passada quinta feira a Praia da Manta Rôta, o nosso muito amigo e estimado Director dr. Jaime Bento da Silva.

—Encontram-se na Praia da Manta Rôta, bastantes familias, entre elas vimos as seguintes: Domingos José Soares; professor Silva Neto; tenente Joaquim Galhardo; João Gomes, tesoureiro da C. G. D., todos de Tavira e nossos estimados assinantes e eng.º Silva Pereira, de Faro.

—Também chegaram a semana passada á Praia da Manta Rôta que para aqui veem passar a epoca balnear as seguintes familias: Alfredo Batista Peres e seu sogro Firmino Antonio Peres de Tavira; João Mata Mouros e Reinaldo Santos de Olhão e Manuel Ramos, funcionario do Banco de Portugal em Vila Real de Santo Antonio.

Também no sitio da Igreja se encontram a passar a estação calmosas algumas familias de Faro e Lisboa, que todos os anos para ali costumam ir.

—Na sua propriedade á Nora, encontra-se a passar a época de varaneio acompanhada de suas filhas, a nossa estimada assinante D. Rita Augusta Medeiros.

—Foi dispensado da prova oral no exame de admissão ás Faculdades, por

na prova escrita ter obtido os valores necessarios, devendo matricular-se este ano na Faculdade de Ciencias de Lisboa, o nosso amigo Domingos Antunes Madeira.

Felicitemo-lo.
—Continua a sentir-se a imensa falta de agua n'alguns poços publicos e particulares.

Se providencias não forem tomadas nesse sentido, não sabemos o que nos acontecerá.

—Já se encontra livre de perigo da operação a que se sujeitou em Faro, por motivo de uma bonina nra vista, o nosso estimado assinante dr. Armando C. Palermo, farmaceutico nesta Vila.—E.

Vila Real Sto. António

Inspecção militar—A inspecção dos mancebos recensados por este concelho no corrente ano, para o serviço militar, realiza-se no presente mês, no edificio dos Paços do Concelho, pelas 9 horas dos dias á seguir indicados:—

Freguezia de Vila Nova de Cacela: Dia 26—Até ao mancebo Manoel Francisco, filho de António Francisco e de Tereza de Jesus; Dia 27—Os restantes.

Freguezia de Vila Real de Santo António: Dia 27—Até ao mancebo Domingos Cavem Ximenes; Dia 28—Até ao mancebo José Belo Barroso; Dia 29—Os restantes.

Até á vespera do dia em que têm de comparecer, devem os mancebos solicitar a competente guia, na secretaria da Câmara Municipal.

A pesca do atum—De 1 a 7 do corrente mês, na Lota desta Vila, vende-se o seguinte:

Abobora—39 atuns, 20 atuarros e 3 albacoras.

Barril 1.º—3 atuns, 3 atuarros e 6 albacoras.

Barril 2.º—15 atuns e 6 atuarros.

Mêdo das Cascas—8 atuns e 3 atuarros.

Livramento—17 atuns, 5 atuarros e 1 albacora.

Movimento hospitalar—Durante o 1.º semestre do corrente ano, o movimento no Banco do Hospital foi o seguinte: Doentes inscritos—464; Consultas—525; Tratamentos—2521; Intervenções cirurgicas—17.

—No mesmo banco e durante a ultima quinzena de Julho findo, receberam curativo de ferimentos varios, os seguintes individuos:—Francisco Martins da Rosa, Jacob Aguilera, Gavino Félix da Costa, Maria Helena da Cruz, Manuel Rodrigues, Rogério F. Branquinho, Francisco Gonçalves, Domingos Samudio, António Correia Monchique, Armando J. Neves, Rita Medeiros, José B. Martins, Sidónio Baptista, Joaquim Amâncio, Rita da Conceição, António Palma, Maria C. Parra, Manuel G. Costa e Joaquim C. Martins.

Excursões—No domingo transacto visitou esta vila uma numerosa excursão de Isla Cristina (Espanha). Os excursionistas, entre os quais muitas senhoras, estiveram no clube «A Democrática» onde realizaram um baile que decorreu muito animado. Os visitantes, que também estiveram na praia de Monte Gordo, regressaram cerca das 20 horas, verdadeiramente encantados com o passeio e muito reconhecidos pelo amistosso acolhimento que aqui tiveram.

Na 2.ª feira também esta vila, foi visitada por uma excursão de Lagos e outra de Vila do Conde.

Viagantes illustres—Vindo de Sevilha, onde chegou em «zepelin», passou por esta vila, seguindo para Lisboa no comboio rápido de 5.ª feira, o illustre embaixador de Portugal no Brasil sr. professor dr. Martinho Nobre de Melo.—E.

Gastro Marim

Com esta fogueira de Satanaz a martirizar-nos o corpo nem sabemos qual seja a melhor posição a tomar para nos furtarmos a morrer escaldados. Ainda se podessemos fazer uma visitinha a qualquer estancia de águas, passando por lá uns dias a refrescar o corpo e a espaiar o espirito muito felizes seriamos, mas só o pensar em tal nos causa uns certos calafrios e nos faz recear outra atmosfera não menos pesada por irmos topar com as dificuldades financeiras tão escaldantes e incómodas como as primeiras.

Aqui não há outro remédio senão gramar e cara alegre; porque desta vez nem ao menos há a desculpa do receio de qualquer movimento politico na forja com que se fosse disfarçando o caso, dando-se ao mesmo tempo aqueles ares de grande importancia, dizendo aos papalvos que tencionávamos marchar, mas que o receio do movimento a sair nos obrigava a ficar em casa, etc., etc.

Isto agora é uma paz pôdre. Cá no concelho foi preciso nomear um administrador e foi a muito custo que se encontrou um que se prestasse a desempenhar o cargo. Foi preciso ir procurá-lo fora da terra e mesmo assim parece que será por pouco tempo visto S. Ex.ª gostar pouco de situações ambigüas.

Para quebrar a monotonia temos os preparativos para a festa de Nossa Senhora dos Martires que este ano será abrilhantado com a assistencia de S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo do Algarve. Por esse motivo já se encontram nesta vila os reverendos padres Pardal e Encarnação. O primeiro tem pregado todas as noites á novena e o segundo ensina o grupo coral de meninas e de Jocistas. Ambos teem agrado imenso pela sua palavra fluente e

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—Sr. Jaques de Souza Rico.
Em 12—D. Flavia Guimarães Vieira Pita e o sr. Artur Arriegas Pacheco.
Em 17—Capitão sr. José Pinhol.

Partidas e Chegadas

Encontra-se a veraneiar na sua Quinta de Amaro Gonçalves, acompanhado de sua Ex.ª familia, o sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, Director do Gremio de Beja da F. N. I. M.

—Recebemos no passado domingo a visita do nosso presado amigo e correspondente em Vila Real de Santo Antonio, sr. José Alves Mestre, secretário da Administração do concelho, da mesma localidade.

—Encontra-se nesta cidade a passar as férias grandes a nossa assinante sr.ª D. Maria José Martins, dignissima professora oficial, ao serviço em Garvão.

—Encontra-se nesta cidade acompanhado de sua esposa o nosso conterraneo e amigo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Liceu em Castelo Branco.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. Arnaut Pombeiro.

—Para o Geréz, o sr. dr. José Raimundo Ramos Passos.

—Foi á Beja a sr.ª D. Palmira Ferreira Leiria.

—Do Porto chegou o aluno do Curso Superior de Farmacia sr. Claudio Pinhol.

—Partiu para Lisboa na companhia de sua esposa o sr. Francisco Pedro da Cunha, comerciante nesta cidade.

—Está em Tavira o sr. capitão Cipriano Mendonça, nosso presado assinante.

—Foi ao Estoril, o sr. dr. Pedro Mil-Homens, muito digno Delegado da Comarca de Vila Real de Santo Antonio.

—Encontram-se a veraneiar na Manta Rota acompanhados de suas familias os nossos assinantes sr. Domingos José Soares, de Tavira, Joaquim de Sá e Almeida Junior, de Elvas e Francisco de Paula Peres, de Tavira.

—Esteve em Tavira o nosso assinante de Castro Marim, sr. Francisco da Fonseca Franco, proprietario.

Registo de Casamento

No dia 1 do corrente teve logar na Conservatoria do Registo Civil de Melgaço, o registo de casamento do sr. Mario Augusto Salgado, escrivão da Capitania do Porto desta cidade, com a sr.ª D. Maria Luiza Lino Cardoso.

Arrenda-se

Uma propriedade no sitio da Palmeira, freguezia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvores de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocínio Mendonça—Arroyo.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquesição de Dinamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

ARRENDAMENTO

A propriedade de Maria José Hortinha—sitio S. Pedro, freguesia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chinquilho, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgoto á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

convicente e pelas suas qualidades musicais de artista sacro.

Áfim de procurar melhoras aos seus padecimentos partiram para Galdelas e Guria as Ex.ªs Professoras desta vila D. Aurelina de Mendonça Gusmão e D. Maria Ezequiel Pinto.

Encontra-se entre nós, de visita a seus pais, o nosso amigo sr. Manuel Roberto da Fonseca.—E.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 6 de outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça o direito a metade duma morada de casas terreas, situada no Pôvo de Santa Luzia da freguesia de Santiago da cidade de Tavira, no valor de 750.000, descrito nos autos de inventario orfanologico por obito de Maria da Soledade, residente que foi naquele sitio e cabeça de casal Joaquim Salvador, ali tambem residente.

São citados quaesquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

ARRENDAMENTO

Uma propriedade no sitio da Asseca, denominada «Fazenda Grande».

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, Baltazar Perez Ortega, nesta cidade, até ao dia 25 de Agosto.

Charret nova

Vende-se, tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Espingarda

Vende-se uma marca LIEGEOISE, de 2 canos sem cáis, calibre 12 em estado novo.

Tratar no estabelecimento de José Pereira Nolasco—Tavira.

Charret Ingleza

Em estado novo. Vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.º Alto do Cano—Tavira.

EGUA

DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

RAPAZ

Precisa-se dum de doze a catorze anos que dê boas referências para serviço de pequenas cobranças e escritorio.

Nesta Redacção se informa.

Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sitio de Almargem denominada Ponte Velha, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das Hortas, proximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada Fazenda Nova, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do Buraco, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

CARROS

Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felicio.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Balcieira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carrossaria europêa, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Carlos Silva

Girurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 às 18 horas na Sede do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25 %, em todos os trabalhos dentários.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacem, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojeiro)—Tavira.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Salão Feminino



Modelo deste salão

DE **Maria Sebastiana A. Ferreira**
Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

Participa a V. Ex.^a que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

Ourivesaria Ramos

Rua do Comércio, 105 a 109 — Telefone 101 — OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrivel flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

Arrenda-se ou a meias

Uma Propriedade de Maria Candida Furtado de Mendonça, no sitio do Arroio, constando de sequeiro, regadio e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se á referida propriedade.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Antonio Ramos Dias

Ourives e Relojoeiro com estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que tendo mudado a sua residencia para Olhão, encarrega-se todavia da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tendo para isso o seu estabelecimento aberto em todos os dias uteis e, vindo em especial aos domingos propositadamente a esta cidade, a-fim-de atender os seus estimados freguezes.

PENSÃO TAVIRENSE

DE

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao público esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Accepta comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Palmeira freguezia da Luz, que consta de regadio e sequeiro, com todos os ramos, casas de moradia com boas dependencias e bem situada.

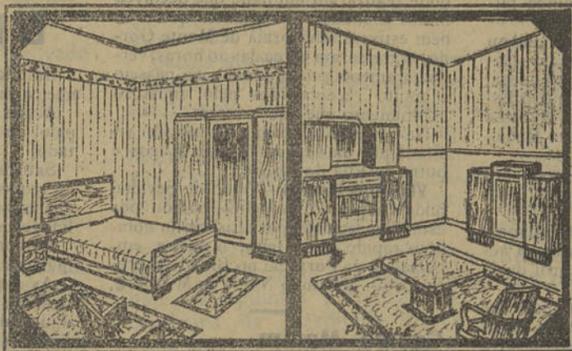
Quem pretender dirija-se a Jose Pedro Viegas, Alto do Cano—Tavira.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobilias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos